

50%

Cresce venda de arma de fogo em Tangará da Serra

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A escalada do crime em Tangará da Serra está tendo uma consequência direta: o aumento da venda de armas de fogo. Segundo dados de um estabelecimento legal de venda de armas na cidade, somente nos últimos meses, período em que a onda de violência atingiu o município, foi possível perceber um acréscimo de pelo menos 50% em relação aos meses anteriores.

De acordo com o delegado Vitor Chab, apesar do aumento, Polícia Federal está cada vez mais burocratizando e dificultando a posse da arma de fogo. “O cidadão pode ter uma arma? Sim, caso preencha todos os requisitos em uma caça e pesca, e esteja regularizado junto a Polícia Federal.

É necessário registrar essa arma de fogo, para ela ser mantida na sua propriedade ou local de trabalho”, comentou o delegado, afirmando que se a pessoa for flagrada sem o registro expedido pela Polícia Federal, estará cometendo o crime de posse ilegal de arma de fogo.

Em Tangará da Serra, é com frequência casos de assaltos em que os bandidos além de roubar ou furtar objetos da residência, acabam encontrando e subtraindo a arma de fogo das vítimas. Diante disso, o doutor Vítor alerta que o cidadão deve ter maior cuidado com o uso. “Recentemente aconteceu um assalto, e o cidadão tinha duas armas de fogo que foram levadas pelos assaltantes, acabando indo para a mão de bandidos”, alertou.



De acordo com dados de um estabelecimento legal de arma de fogo, aumento foi de pelo menos 50% nos últimos meses

ARMA DE FOGO

“É uma falsa sensação de segurança”, diz delegado

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

“Ao meu ver como delegado e cidadão, não que o bandido pode ter arma e o cidadão de bem não, porém é uma falsa sensação de segurança pelo fato de ficar vulnerável em alguns casos. Inclusive, em várias residências que tinham arma, já presenciamos roubo onde o bandido achava que a vítima era policial”, destacou o delegado Vitor Chab, ao falar do aumento da comercialização em Tangará da Serra.

Ainda segundo ele, apesar de reforçar não ser adepto a ideia de que as pessoas prepa-



Delegado Vítor Chab

radas não podem comprar a arma, é uma questão que deve ser revista. “As forças policiais tem que ter arma de fogo porque estão lidando diretamente com o criminoso.

O cidadão tendo uma arma de fogo em sua casa guardada, o bandido entra, e a vítima pode não dar tempo de fazer da mesma, se colocando em situação de risco”.

Polícia fecha boca de fumo e prende casal

>> **Só Notícias**

Policiais militares prenderam, esta madrugada, um casal, 44 e 52 anos, em uma residência, na rua Manoel Santana, no bairro Boa Esperança. Eles são acusados de tráfico de drogas e receptação de objetos furtados. No

local foram apreendidas três porções de pasta base de cocaína, celulares, três relógios de pulso, correntes e alianças, uma Honda CG Titan azul (sem documento), um notebook e R\$ 300 em dinheiro. Quando a viatura chegou no local, o homem de 52 anos estava com a moto no

portão de entrada, tentou escapar, mas foi interceptado. Ele havia acabado de comprar uma porção da droga, localizada em seu bolso, após ser revistado. Já a mulher (dona da casa) foi presa depois de se esconder em um quarto, onde estava também todo material apreendido

POLICIAIS CIVIS

Agentes adiam assembleia, mas mantêm ameaça de greve



Um soldado, por exemplo, que atualmente ganha R\$ 2.600,00, terá um reajuste de 50%, chegando a R\$ 3.900, no final do próximo ano

>> **Redação DS**
Com Mídia News

Os investigadores da Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso vão decidir, na próxima segunda-feira (16), sobre os rumos do movimento da categoria que reivindica aumento de salários.

A assembleia-geral que estava marcada para esta quarta-feira (11), conforme o MídiaNews antecipou, foi adiada para a próxima segunda-feira (16).

A tendência é de a categoria decidir por um indicativo de greve ou mesmo decretar a paralisação geral das atividades na Polícia Civil do Estado.

Em uma negociação que começou em junho do ano passado, a categoria pede a definição de um piso salarial com

base nos vencimentos dos delegados.

A decisão de pressionar o Governo do Estado é reflexo da negociação fechada na terça-feira (10) pelo Poder Executivo com os bombeiros e policiais militares, que exigiam, há um mês, a reestruturação salarial.

No caso de algumas patentes, os militares passarão a ganhar 50% de aumento. Um soldado, por exemplo, que atualmente ganha R\$ 2.600,00, terá um reajuste de 50%, chegando a R\$ 3.900, no final do próximo ano.

Segundo o presidente Sindicato dos Investigadores da Polícia Civil de Mato Grosso, Aníbal Marcondes, recentemente, os delegados receberam um ajuste, e o que os investigadores

querem é que os salários sejam melhor distribuídos.

SEM POLÊMICAS- Marcondes também negou que a categoria queira “polemizar”, com a possibilidade de decretar uma paralisação geral das atividades durante a Copa do Mundo.

“Nossa luta não é de agora e nem devido a Copa. Tanto é que tenho documentos que provam que estamos pedindo uma negociação com o Estado desde o ano passado, para melhorias salariais”, disse o policial.

Atualmente, segundo o sindicato, são 1.800 investigadores em atuação no Estado. Além deles, os escrivães também estudam a possibilidade de um paralisação das atividades.